

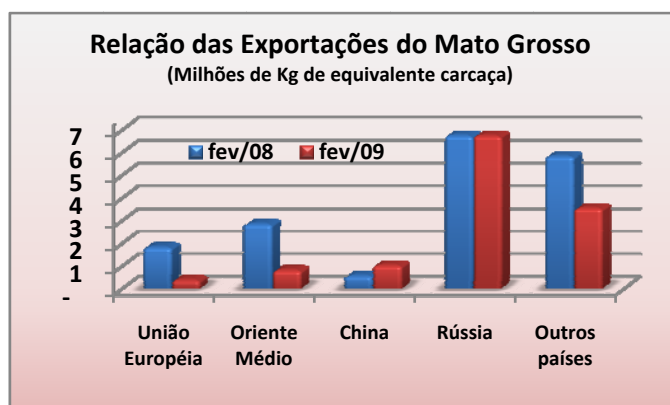
## BOVINOCULTURA DE CORTE



### IMPACTOS SOCIAIS

Como um fato puxa outro, o chamado efeito dominó não poderia ser melhor exemplificado na cadeia da pecuária. Com a crise dos frigoríficos, toda a sociedade está sendo prejudicada: produtores, frigoríficos, colaboradores e pessoas ligadas à cadeia produtiva da carne. Fato que foi notícia nos principais meios de comunicação, os impactos sociais causaram o desemprego de 4.800 pessoas ligadas diretamente aos frigoríficos, o que deve prejudicar diretamente a vida de outras 40 mil pessoas ligadas à cadeia da pecuária no Estado.

## EXPORTAÇÕES

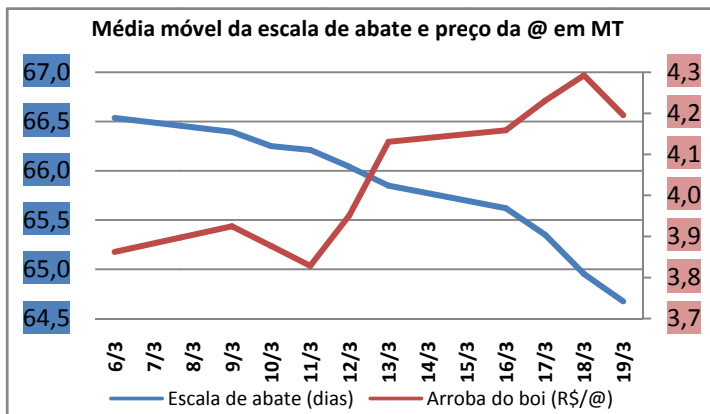


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

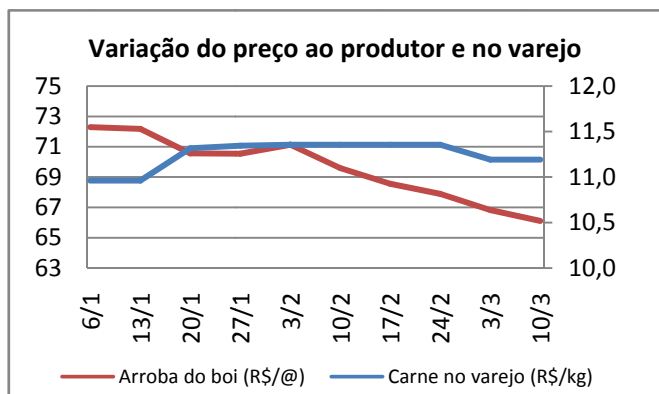
## OFERTA

Mantendo o ritmo da semana que passou, o preço da arroba do boi gordo em Mato Grosso continua a cair. A escala de abate que ultrapassou os 4 dias fechou a semana com uma leve recaída e, mesmo com a queda da arroba, manteve-se acima do fechamento da semana passada. Em 9 das 20 cidades onde é feito o levantamento, a escala de abate é igual ou menor que 4 dias. Araputanga e Barra do Garças apresentaram as maiores escalas do Estado, com 7 e 6 dias respectivamente. Sinop e São José dos Quatro Marcos apresentaram a menor escala de abate do Estado, com 2 dias.

## DEMANDA



Fonte: INDEA e IMEA;

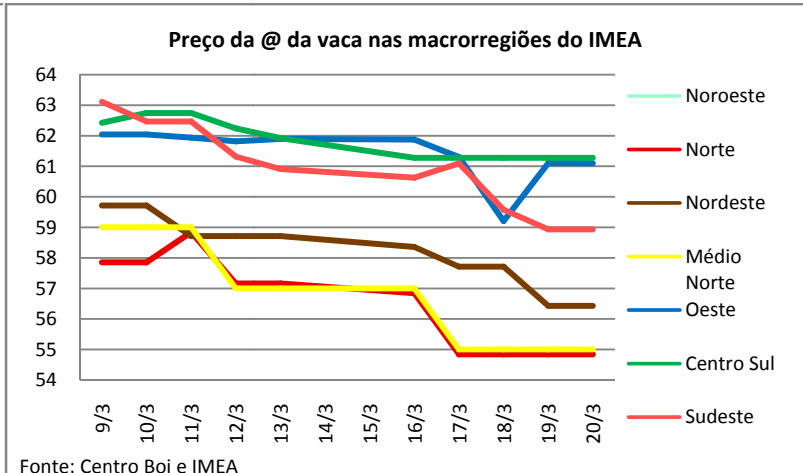
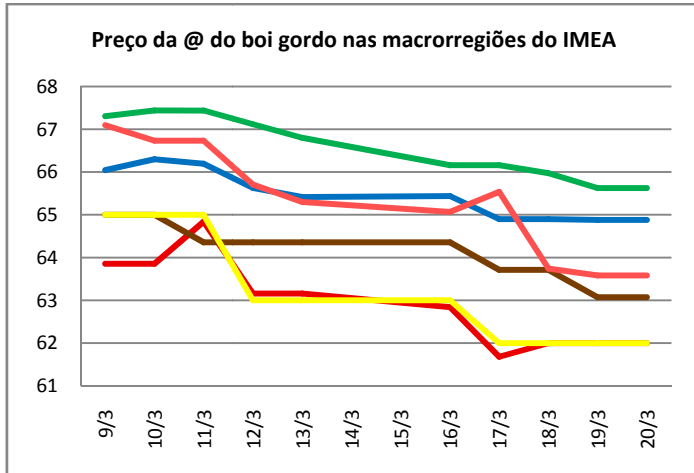


Fonte: IMEA;

O preço da carne no varejo caiu após várias semanas de queda dos preços da arroba do boi gordo e da carne no atacado. Apesar da queda, o preço médio do quilo da carne no varejo em Cuiabá é de R\$ 11,19 e acumula uma margem bruta de 141% sobre o preço médio da carne no atacado, que está em R\$ 4,65 o quilo.

Em relação ao preço da arroba do boi gordo, que está valendo R\$ 64,12 na média de Mato Grosso, a margem bruta é de 175%.

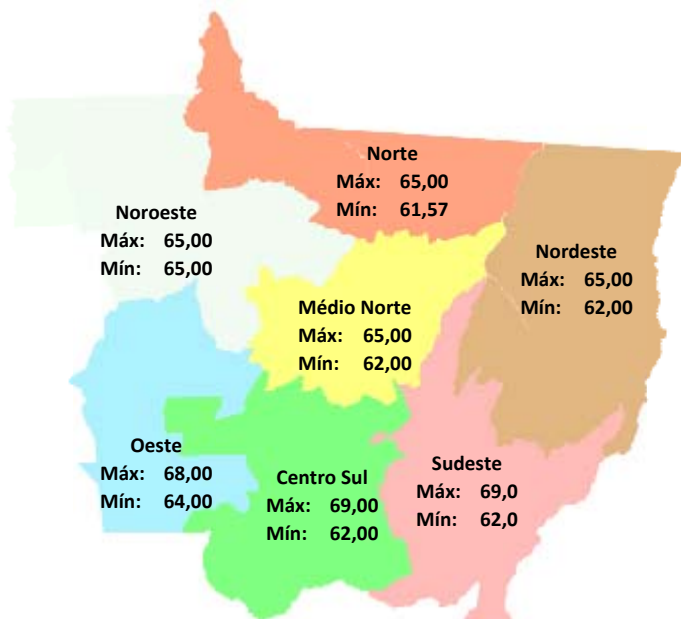
## PREÇOS DA SEMANA



Fonte: Centro Boi e IMEA

Como na semana passada, a arroba do boi gordo caiu, apresentando uma retração de 3,04% e valendo R\$ 64,12 na média do Estado. Retração pouco menor que o preço da vaca que apontou uma desvalorização de 3,87%, valendo na média dos municípios de Mato Grosso R\$ 59,03.

### Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** Em Juara o preço da arroba do boi gordo levantado nesta semana foi de R\$ 65,00 para vendas a prazo e de R\$ 62,07 para vendas à vista.

**Norte:** Na região Norte o preço médio da arroba do boi gordo ficou em R\$ 62,00, mostrando uma retração de 2,90% (- R\$ 1,85). Em Nova Canaã, o preço médio do boi desvalorizou R\$ 3,00 e está cotado por R\$ 62,00. Já em Matupá, a arroba do boi gordo sofreu uma desvalorização de R\$ 2,79, sendo cotada a R\$ 60,00.

**Nordeste:** O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste sofreu desvalorização de 2,97% e está a R\$ R\$ 63,07. No município de Água Boa, o preço médio permaneceu inalterado, sendo cotado a R\$ 65,00. Já em Vila Rica, houve uma queda de R\$ 3,00 e agora a arroba está a R\$ 62,00.

**Médio-Norte:** Esta foi uma das regiões onde os houve maior retração nos preços médios, 4,62%. Em Sinop a arroba do boi gordo está cotada por R\$ 62,00, acumulando queda de R\$ 3,00 na semana.

**Oeste:** Com a menor variação da semana, -1,76%, a arroba do boi gordo na região Oeste está a R\$ 64,88. Em Araputanga não houve alterações no preço, sendo cotada a R\$ 64,00. Já em Mirassol e Quatro Marcos, os preços caíram R\$ 1,00 e R\$ 2,00, sendo cotados a R\$ 66,00 e R\$ 65,00 respectivamente.

**Centro-Sul:** Na região Centro-Sul, o preço médio da arroba do boi gordo caiu 2,76% esta semana e agora está a R\$ 6,63. Em Cáceres o preço médio está em R\$ 62,00, retração semanal de R\$ 2,00. Em Cuiabá, a queda foi de R\$ 2,37 e vale R\$ 66,00. Enquanto isso, em Tangará da Serra houve retração de R\$ 1,00 e a arroba agora está a R\$ 67,00.

**Sudeste:** Na região Sudeste, o preço médio da arroba do boi gordo caiu 3,64% e está valendo R\$ 63,58. Em Barra do Garças, o preço médio caiu R\$ 3,00 e agora está a R\$ 62,00. Em Rondonópolis e Pedra Preta a queda foi de R\$ 1,93 e R\$ 2,00, sendo cotada a R\$ 67,00 e R\$ 66,00 respectivamente.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>842,16</b>	<b>1.200,00</b>	<b>700,00</b>	<b>682,11</b>	<b>800,00</b>	<b>550,00</b>	<b>576,22</b>	<b>700,00</b>	<b>450,00</b>	<b>513,89</b>	<b>600,00</b>	<b>400,00</b>
Noroeste	746,67	750,00	740,00	590,00	600,00	580,00	506,67	550,00	470,00	463,33	470,00	450,00
Norte	785,56	900,00	720,00	642,78	750,00	550,00	518,89	580,00	450,00	462,22	510,00	400,00
Nordeste	835,00	900,00	720,00	664,00	750,00	570,00	568,00	600,00	500,00	505,00	550,00	450,00
Médio-Norte	740,00	780,00	700,00	625,00	650,00	600,00	540,00	550,00	530,00	480,00	480,00	480,00
Oeste	867,86	1.200,00	750,00	712,86	800,00	640,00	598,57	650,00	550,00	532,86	580,00	480,00
Centro-Sul	872,92	1.100,00	795,00	710,83	800,00	600,00	605,83	700,00	500,00	547,08	595,00	450,00
Sudeste	910,71	970,00	805,00	721,43	800,00	650,00	622,86	700,00	590,00	542,14	600,00	520,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>632,89</b>	<b>800,00</b>	<b>500,00</b>	<b>496,30</b>	<b>680,00</b>	<b>390,00</b>	<b>405,53</b>	<b>560,00</b>	<b>280,00</b>	<b>347,27</b>	<b>450,00</b>	<b>250,00</b>
Noroeste	583,33	600,00	570,00	473,33	480,00	460,00	386,67	400,00	380,00	340,00	350,00	330,00
Norte	606,67	700,00	500,00	461,67	500,00	400,00	394,44	420,00	330,00	342,22	400,00	270,00
Nordeste	617,40	680,00	577,00	487,40	550,00	430,00	367,00	420,00	280,00	312,00	350,00	250,00
Médio-Norte	650,00	700,00	600,00	525,00	550,00	500,00	400,00	420,00	380,00	345,00	360,00	330,00
Oeste	627,86	700,00	500,00	502,86	600,00	420,00	427,14	500,00	350,00	359,29	420,00	300,00
Centro-Sul	648,33	800,00	500,00	529,58	680,00	390,00	434,08	560,00	350,00	367,92	450,00	300,00
Sudeste	679,17	800,00	600,00	483,33	550,00	450,00	386,43	420,00	350,00	333,33	380,00	300,00

Fonte: IMEA

Pela terceira semana consecutiva os preços do gado reposição caem na média, no Estado. O boi magro teve maior queda na região Médio-Norte, onde caiu 5,13% (- R\$ 40,00) e está a R\$ 740,00. A categoria ainda apresentou alta na região Noroeste, 2,28% (+ R\$ 16,67) e está valendo R\$ 746,67. Ainda na região Noroeste a bezerra de desmama teve alta de 5,15% (+ R\$ 16,67), cotada a R\$ 340,00; já no Nordeste do Estado o preço desta categoria se desvalorizou 3,70% (- R\$ 12,00) e vale R\$ 312,00. A vaca solteira também caiu cerca de 5% na região Centro-Sul, onde agora está valendo R\$ 648,33.

## FOI NOTÍCIA

- Frigoríficos terão apoio do BNDES, diz Coutinho (Valor Econômico, Agro. – 20/03);
- Dívidas (Jornal Folha de S.Paulo, Economia e Negócios – 20/03);
- Carne Bovina: União Europeia dobrará cote de importação dos EUA (Portal DBO/SP – 19/03);
- Sadia inaugura nova fábrica, em Pernambuco, mas pode vender outras para se capitalizar (Gazeta Mercantil, Agro./SP – 19/03);
- Inadimplência faz governo ajudar frigoríficos (Jornal DCI, Agro./SP – 18/03);
- Preço da carne completa 30 dias de retração (Jornal DCI, Agro./SP – 18/03);
- Crise na pecuária tem fortes reflexos (Jornal Gazeta Mercantil/SP – 17/03);
- Frigoríficos querem dar sabor à marca (Gazeta Mercantil – 16/03);
- Setor enfrenta dificuldades com a crise (Gazeta Mercantil, Comunic. – 16/03).

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	12,75	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 01/09	0,48%	0,28
IPCA 12 meses	5,69%	5,75%
IGP-DI 01/09	0,01%	-0,44
IGP-DI 12 meses	7,80%	8,78%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Seneri Kernbeis Paludo  
**Elaboração:** Otávio Celidonio e Tarso Quadros

**Equipe técnica:** Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.